



Associação Nacional das Farmácias

## **Melhorias no setor da saúde em debate na AR e modelos colaborativos com as farmácias comunitárias**

20 novembro | 10h-13h | Auditório António de Almeida Santos, Assembleia da República – Lisboa

Sessão de apresentação do *Livro Branco das Farmácias Portuguesas*, com a presença do  
Ministro da Saúde e do Diretor Executivo do SNS

Os próximos anos exigirão modelos de prestação de cuidados inovadores que respondam aos grandes desafios da Saúde: o envelhecimento da população, a prevalência de doenças crónicas e a sobrecarga no acesso aos cuidados de saúde por parte da população. Importa também gerar eficiência e poupança, reduzindo urgências hospitalares evitáveis e promovendo a adesão à terapêutica e o uso responsável dos medicamentos e produtos de saúde.

O potencial das respostas articuladas entre os diversos *stakeholders* da Saúde vai ser tema de reflexão na conferência “As Farmácias na Jornada da Saúde das pessoas”, promovida pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), a 20 de novembro, na Assembleia da República. O evento conta com as intervenções do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e do Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), Fernando Araújo, e reúne especialistas, entidades do setor e a participação dos diversos partidos políticos.

Durante a conferência, é lançado o *Livro Branco das Farmácias Portuguesas*, que apresenta um enquadramento sobre o ecossistema da Saúde e lança um repto aos decisores políticos, reguladores e parceiros para um conjunto de alterações e propostas concretas para a melhoria e a sustentabilidade do sistema de Saúde, através de modelos colaborativos com as farmácias comunitárias.

O Diretor Executivo do SNS, na intervenção sobre “Inovar na relação das Farmácias com o SNS”, faz notar que “as farmácias comunitárias são parte integrante do sistema de saúde português, com proximidade e competência e têm dado provas inquestionáveis de capacidade e de resultados. O recente sucesso que tem sido a vacinação sazonal da gripe e da COVID, demonstram que é possível desenvolver novos serviços com o SNS e nesse sentido estamos a construir uma agenda ambiciosa de colaboração para 2024, ao serviço das pessoas”.

Por sua vez, Ema Paulino, presidente da ANF, defende a necessidade de colocar em prática as propostas ação apresentadas, que permitem contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade das farmácias comunitárias e transformar a jornada de saúde das pessoas, com uma maior intervenção das farmácias e através de modelos colaborativos com o SNS e demais parceiros. «A capilaridade da rede de farmácias portuguesas permite assegurar cuidados de saúde de proximidade, promover a coesão territorial e a sustentabilidade do setor. A campanha de vacinação sazonal, em complementaridade com o SNS, que temos atualmente em curso é disso exemplo. As farmácias são, muitas vezes, a primeira linha de apoio à população».

Neste sentido vêm as medidas inscritas na proposta de Orçamento do Estado para 2024, como a renovação da terapêutica crónica nas farmácias, que reforça o acompanhamento farmacêutico dos tratamentos e evita a deslocação das pessoas que vivem com doença às unidades de cuidados de saúde primários, assim como a dispensa em proximidade de medicamentos hospitalares, que vai permitir que 200 mil portugueses possam obter a medicação na farmácia, sem necessidade de se deslocarem aos hospitais. Outra medida

estruturante é a intervenção das farmácias em situações clínicas ligeiras, que contribuirá para descongestionar as urgências hospitalares.

O *Livro Branco das Farmácias Portuguesas* propõe um vasto conjunto de iniciativas onde as farmácias podem apoiar o sistema de Saúde, tais como a prevenção e rastreio de hepatites virais, VIH e outras infeções; a integração nos rastreios nacionais; o “farmacêutico de família”; a referenciação para outros níveis de cuidados e uma intervenção ativa na Saúde Mental e prescrição social, sinalizando e encaminhando pessoas para as instituições adequadas, se necessário.

O documento consubstancia muitas das suas propostas na experiência de outros países, como o Reino Unido, o Canadá, Irlanda, Alemanha, França ou a Austrália, que têm provas dadas em termos da abrangência de cuidados de saúde prestados em contexto de farmácia e têm sido apostas dos vários países para ultrapassar os desafios dos sistemas de saúde em todo o mundo.

## **Livro Branco das Farmácias Portuguesas**

Trata-se de uma ferramenta orientadora do desenvolvimento das farmácias na próxima década, que tem como objetivo ser uma peça essencial para projetar o futuro do setor e da sua ação no contexto da Saúde.

O livro materializa a ambição das farmácias em continuar a transformar os cuidados de saúde e propõe áreas prioritárias de atuação numa jornada tridimensional para a farmácia: I) Transformação da jornada da saúde das pessoas; II) Capacitação profissional e tecnológica catalisadora da mudança; III) Conhecimento e regulação ao serviço da sociedade.

A evolução do setor dependerá da ação das farmácias e da intervenção dos decisores políticos, reguladores e demais parceiros na concretização das várias propostas, num caminho necessariamente colaborativo, dinâmico e adaptativo, com foco na evolução das necessidades das pessoas.

O processo de elaboração do Livro Branco foi colaborativo e inclusivo, envolvendo diretamente as equipas das farmácias: foram auscultadas mais de quatrocentas pessoas em quarenta e cinco sessões descentralizadas, realizadas em vinte e dois locais distintos, abrangendo todas as capitais de distrito e Regiões Autónomas. Foram ainda entrevistadas mais de trinta entidades externas nacionais e internacionais, com o objetivo de recolher visões e opiniões sobre o envolvimento e o contributo das farmácias em diferentes âmbitos.

Reflete assim a ampla consulta realizada às farmácias e a diversas organizações da sociedade, entre as quais, reguladores, academia, municípios, hospitais, profissionais de saúde, associações de pessoas que vivem com doença e outras entidades do setor público, privado e social, e contou com a colaboração da consultora KPMG.

Aceda ao [Livro Branco das Farmácias Portuguesas](https://tinyurl.com/livrobrancofarmacias) (<https://tinyurl.com/livrobrancofarmacias>)

Para mais informações contacte

Marta Roquette | 91 0239193  
Direção de Comunicação